



O texto a seguir é uma publicação da revista bilingue Uniso Ciência, da Universidade de Sorocaba, para fins de divulgação científica.

The following story is part of the bilingual magazine Science @ Uniso, published by the University of Sorocaba, for the purpose of scientific outreach.

*Acesse aqui a edição completa/
Follow the link to access
the full magazine:*



A FLORESTA NACIONAL DE IPANEMA

como espaço pedagógico

TAKING IPANEMA NATIONAL FOREST

as a pedagogical environment

Por/By: Marcel Stefano

Foto/Photo: Paulo Ribeiro (arquivo/archive)

A pesquisadora Adriana Teixeira de Lima apresenta propostas educativas para execução na Flona
Researcher Adriana Teixeira de Lima presented a series of educational proposals to be executed in the forest

Pense numa floresta enorme, com uma biodiversidade incrível, onde vivem mais de 500 espécies de animais e milhões de árvores e plantas dos mais variados tipos e cores. Rios, riachos, lagoa e cachoeira completam a paisagem. Como se não bastasse toda a sua beleza natural, esta floresta ainda guarda uma riquíssima história, com diversos sítios arqueológicos preservados. Agora imagine que esta floresta está bem pertinho de nós. Mais precisamente em Iperó. Estamos falando, é claro, da Floresta Nacional de Ipanema, um local que praticamente todos que vivem na Região Metropolitana de Sorocaba já ouviram falar. Mas que poucos já foram visitar.

“Adentrar a Floresta de Ipanema é ter acesso à história escrita e às lendas, à beleza arquitetônica das construções históricas e suas ruínas... É observar a exuberância da natureza conservada e algumas experiências institucionais fracassadas, é analisar os aspectos sociais e culturais existentes desde a sua criação. É imaginar toda pujança tecnológica de uma época próspera e deparar-se com imóveis vazios, ruindo; ecos do passado que se entrelaçam com o presente e tentam resistir ao futuro”, conta Adriana Teixeira de Lima, professora, pesquisadora, economista, artista e terapeuta, entre muitos outros rótulos que ela dispensa. “Hoje me sinto guardiã da floresta”, define.

Estudo mostra que a Flona ainda é “invisível” para a prática docente

Take a moment to imagine a huge forest, with incredible biodiversity, where there are more than 500 species of animals, and millions of trees and plants of all kinds and colors. Rivers, streams, a lagoon and a waterfall complete the scenery. In addition to the natural beauty, this forest also has a very rich history, with several preserved archaeological sites. Now imagine that this forest is very close to Uniso’s main campus. More precisely, it is located in the region of Iperó—which is around 60 km (or 37 miles) away from Sorocaba, a 50-minute drive by car. We are talking about the Ipanema National Forest, a place that is quite famous for those who happen to live in the Metropolitan Region of Sorocaba, even though not so many have already visited it in person.

“To go into the Ipanema Forest is to have access to legends and to the written History, to the architectural beauty of historic buildings and their ruins... It is to observe the exuberance of the protected nature, and also some failed institutional experiences; it is to analyze the existing social and cultural aspects since its establishment as a preserved site. It is to go back to a prosperous era, and to imagine its technological strength, while going through empty ramshackle buildings, echoes of the past that intertwine with the present and try to resist the future,” tells Adriana Teixeira

Study shows that the Ipanema National Forest is still “invisible” when it comes to teaching

Lima conheceu a Floresta Nacional de Ipanema em 2009, quando levou seus alunos do ensino fundamental da rede pública de Araçoiaba da Serra para visitar o local. “Fiquei impactada pela exuberância do lugar, pelo potencial histórico-cultural por mim desconhecido até então. E não conseguia entender por que esta floresta era - e ainda é - desconhecida e esquecida na educação escolar”, relata.

Dez anos depois, esta indagação foi respondida pela própria professora em sua tese de doutorado em Educação pela Universidade de Sorocaba (Uniso). A pesquisa, intitulada “Cartografias na Floresta Nacional de Ipanema: educação, ecologias e arte”, teve como orientadora a professora doutora Alda Regina Tognini Romaguera.

“No meu trabalho, procuro refletir sobre os motivos pelos quais esse espaço não é visitado pelos professores e estudantes no cotidiano de projetos escolares. E, a partir da composição de um pensamento reflexivo e da minha experiência com a floresta, a tese propõe a reversão dessa circunstância”, explica.

GIGANTESCA SALA DE AULA A CÉU ABERTO

Estudar a Floresta Nacional de Ipanema não é apenas estudar o meio-ambiente ou a história da região de Sorocaba e do Brasil. Segundo Lima, há múltiplas perspectivas técnicas, educativas e artísticas a serem exploradas por professores e alunos no local. Para ela, a floresta é uma “escola-museu-a-céu-aberto”, que possibilita uma perspectiva inovadora para a prática pedagógica.

“Mas, para essa perspectiva se concretizar, é preciso reverter a invisibilidade da floresta e isso passa por uma revisão das práticas docentes. Os professores precisam valorizar as experiências educativas fora do âmbito escolar. Na minha tese, trabalho a ideia do ensino *outdoor* (fora da sala de aula) como alternativa para uma nova prática de ensino, que envolva os estudantes em experiências reais, que traga desafios, dificuldades, o inesperado,

de Lima, teacher, researcher, economist, artist, and therapist, among many other titles she dismisses. “Today I identify more as a guardian of the forest,” she says.

Lima visited the Ipanema National Forest for the first time in 2009, when she took a group of Elementary School students from the city of Araçoiaba da Serra for a tour. “I was impacted by the exuberance of the place, and by that historical-cultural potential that I did not know until then. And I could not understand why this forest was—and still is, as a matter of fact—unknown and forgotten when it comes to school education,” she says.

Ten years later, the same issue was addressed by the teacher herself as her doctoral dissertation defended at Uniso’s graduate program in Education. The research, titled “Cartographies at the Ipanema National Forest: Education, ecologies, and art,” was advised by professor Alda Regina Tognini Romaguera.

“In my work, I try to reflect on the reasons why this space is not visited by teachers and students throughout routine school projects. Then, based on a reflective thought, and also on my experience with the forest, the dissertation proposes ways of reversing these circumstances,” she explains.

ENORMOUS OPEN-AIR CLASSROOM

Studying the Ipanema National Forest does not limit to studying its natural environment, or the Brazilian history, or the region of Sorocaba. According to Lima, there are multiple technical, educational, and artistic perspectives ready to be explored on site by teachers and students. As she defines it, the forest is sort of an “open-air school-museum,” which provides an innovative perspective for pedagogical practices.

“However, in order for this perspective to become a reality, it is necessary to reverse the utter unconcern about the forest, and this revolves around a review of teaching. Teachers need to value educational experiences outside the school environment. In my dissertation, I work on the



Lima, em visita à Flona: sugestão é criar as trilhas para explorar potencial do local
Lima during a trip to the forest: her suggestion is to create trails on site, in order to make use of its full potential

o inusitado, que instigue os estudantes à superação dos seus limites, que incentive a criatividade, a imaginação, a inventividade e, principalmente, a resolução de problemas. E a Floresta Nacional de Ipanema é um ótimo espaço para isso”, afirma.

Para tirar a Floresta de Ipanema da “invisibilidade”, Lima apresenta em sua tese algumas propostas, como a “Trilha Pedagógica”, elaborada como roteiro para auxiliar professores e estudantes na execução de projetos na área da educação. “Os aspectos socioambientais contidos na Floresta de Ipanema são significativos para se trabalhar dentro e fora da sala de aula”, diz.

Lima também apresenta a “Trilha Artística”, fruto da sua experiência com a floresta, onde desenvolveu, ao longo da última década, produções culturais conectando as áreas da educação, ecologias e arte. A partir dessa experiência a

idea of outdoor teaching as an alternative teaching practice. This means getting students involved in real-life experiences, thus providing challenges, difficulties, the unexpected, the unusual, and instigating students to overcome their limits, which encourages creativity, imagination, inventiveness, and, above all, problem-solving skills. The Ipanema National Forest is a great place for doing all that,” she says.

In order to bring the forest to light, Lima presents some proposals in her dissertation, such as the “Pedagogical Trail”, elaborated as an assistive guide to teachers and students when it comes to the execution of educational projects on site. “Social and environmental aspects of the Ipanema National Forest are significant for work both inside and outside the classroom,” she argues.

Besides that, Lima presents the “Art Trail”, a result of her own experience with the forest over the

pesquisadora propôs “A Poética em uma Trilha”, que inaugura composições autorais com técnicas mistas, e que foram catalogados na própria pesquisa, pois visa mostrar a Flona por imagens. Além desses, a autora convida o público a estrear a “Trilha Criativa”, com proposições terapêuticas, e finaliza o estudo com as contribuições da Associação FlanAr. A Associação FlanAr - Arte e Meio Ambiente desenvolve projetos para disseminar o conhecimento para o público em geral, e não só o acadêmico, assessora as pessoas sobre as questões relacionadas ao meio ambiente, além de colaborar com a gestão da Unidade de Conservação Ambiental, integrando o Conselho Consultivo.

“É preciso entender esse espaço como promotor de diversas atividades e usos. Por isso, desafio os professores a iniciar a reconfiguração do seu cotidiano escolar, com novas práticas. Desafio que tenham a coragem para se deslocar das cidades da Região Metropolitana de Sorocaba até a Floresta Nacional de Ipanema para uma aula inesquecível, tanto para os docentes como para os alunos”, clama Lima.

Ao final da tese, a pesquisadora garante que toda proposta de reestruturação didático-pedagógica e imagética, contida em seu estudo, será organizada por ela, como roteiros, postais ou catálogos de imagens, sites ou aplicativos, que poderão ser distribuídos ou utilizados pelas Secretarias de Educação, Cultura, Turismo e Meio Ambiente dos municípios da Região Metropolitana de Sorocaba e pelo público em geral.

last decade, during which she has been developing cultural productions that connect education, ecology, and art. Based on this experience, the researcher also proposed “Poetics on a Trail”, which depicts the forest through images composed through mixed techniques, cataloged as part of the research itself. In addition to these proposals, the author invites the public to take part in the “Creative Trail”, with therapeutic propositions, and concludes the study with contributions from the FlanAr Association (which develops projects to disseminate knowledge on issues related to the environment to the general audiences, not only the academic, besides integrating the Consulting Board of the Environmental Conservation Unit in charge of the forest).

“One needs to understand this location as a space for different activities and uses. For this reason, I challenge teachers to start reconfiguring their school routine with new practices. I challenge them to have the courage to go to the Ipanema National Forest for an unforgettable class, both for teachers and students,” she says.

The researcher guarantees that every restructuring proposal contained in her study will be organized in the form of guides, postcards, image catalogs, websites, or apps, in order to be made publicly available for proper government departments related to the promotion of Education, Culture, Tourism, and the Environment in the Metropolitan Region of Sorocaba, as well as to the general audiences.

Com base na tese “Cartografias na Floresta Nacional de Ipanema: educação, ecologias e arte”, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba (Uniso), com orientação do professora doutora Alda Regina Tognini Romaguera e aprovada em 18 de fevereiro de 2019.

Accesse o texto completo da pesquisa em português:

Follow the link to access the full text of the original research (in Portuguese):

